

# Quatro Inimigos da Alma

## Salmo 43:5

**Introdução:** nossa alma deve ser bem cuidada. Temos aprendido que o nível de cura que alcançamos determina o nível da nossa conquista. No Salmo 43:5 encontramos o salmista fazendo duas perguntas interessantíssimas à sua alma. Primeiro ele pergunta: *“Por que estás abatida, ó minha alma?”.* Depois ele diz: *“Por que te perturbas dentro em mim?”*. Por essas declarações, entendemos que sentimentos de abatimento e inquietude se misturaram no seu íntimo e isso atingiu em cheio as suas emoções.

Portanto, a nossa alma será sempre alvo do inimigo, que tentará atingi-la com suas setas. Provérbios 4:23 diz que *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procede as fontes da vida”*. Nesse caso aqui, sabemos que o coração representa a alma que é a sede das emoções, e onde está o nosso mundo psicológico. Assim sendo, para que as fontes da vida sejam preservadas, a alma deve ser guardada de todo ataque.

Vejamos, então, quatro inimigos da alma que devemos vencer.

1. **Cansaço** – o primeiro inimigo da alma que devemos vencer é o cansaço. No Salmo 69:3, Davi diz: *“Estou cansado de clamar; secou-me a garganta; os meus olhos desfalecem de tanto esperar por meu Deus”*. Ele diz que está cansado, que já não havia mais forças, que ele não aguentava mais esperar por Deus. Quando estamos atribulados e a luta se prolonga, a nossa alma se cansa e a impressão que dá, é que Deus não vai entrar em ação.

A Bíblia diz em Isaías 30:15 que *“na tranquilidade e na confiança está a nossa força”*. Se a alma vive atribulada, é óbvio que ficaremos cansados. Muitas pessoas, mesmo sem fazer esforço físico, estão sempre cansadas. Isto é resultado da falta de tranquilidade que, muitas vezes, chega a causar enfermidades físicas. Se não organizarmos a vida, se deixarmos a alma exposta, seremos atingidos pelo cansaço que nos causará danos.

2. **Desânimo** – outro inimigo da alma é o desânimo. Podemos dizer que o desânimo é o primo irmão do cansaço. Alguém que luta e não vê resultado, certamente, será levado ao desânimo, onde se perde a força e o poder de reação. Muitos chegam à conclusão de que não adianta mais lutar e se entregam à apatia.

Em Lamentações 1:16, Jeremias apresenta esse quadro: *“os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar as minhas forças; os meus filhos estão desolados”*. Nas palavras do profeta, vemos uma pessoa sem esperança, sem força, sem nada que pudesse devolver-lhe o ânimo. Para que alguém possa conquistar alguma coisa na vida é necessário disposição e ânimo. Por isso, quando o desânimo nos rondar deve ser combatido a fim de que não tenha oportunidade de se instalar na nossa alma.

3. **Medo** – em Lucas 19, Jesus propôs uma parábola aos seus ouvintes ilustrando o reino dos céus. Ele diz nessa história que certo homem nobre partiu para uma terra distante, mas antes chamou os seus servos e confiou-lhes dez minas. Depois de um tempo, retornando à sua terra, chamou os seus servos para ver o que eles tinham feito com aquilo que lhes fora confiado.

Dois servos negociaram e fizeram com que as minas rendessem, porém um deles guardou a mina embrulhada num lenço não obtendo nenhum rendimento. No verso 21 nós encontramos a justificativa desse servo, que foi chamado por Jesus de servo mau. Ele disse que fez dessa forma porque teve medo.

O medo é um dos inimigos da alma porque nos rouba a ação, a iniciativa, a atitude. Ficamos com medo de arriscar de enfrentar situações que não estamos acostumados. Sentimos o peso da responsabilidade e nos escondemos. Foi exatamente isso que o servo mau da parábola fez. Com medo, ele escondeu o que recebeu de seu senhor porque assim não correria o risco de perder o que lhe fora confiado. Porém, a sua postura foi totalmente reprovada pelo seu senhor.

4. **Ansiedade** – o quarto inimigo da alma é a ansiedade. Em Mateus 6:27, Jesus ensina: *“Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?”*. O que o Mestre está dizendo é que a ansiedade não traz benefício algum a ninguém, pelo contrário, só nos prejudica. Para enfrentarmos esse inimigo, precisamos da confiança nas promessas do Senhor.

Em 1 Pedro 5:7, a Bíblia diz: *“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”*. Essa é a nossa arma mais poderosa contra a ansiedade, saber que Deus nos ama e tem cuidado de nós. Portanto, lute contra a ansiedade que tenta dominar o seu coração, lembre-se de que Deus é Poderoso para dar o que você precisa. Vença a ansiedade, ela não acrescenta nada a nossa vida.